

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO CIENTÍFICO

METODOLOGIA DA PESQUISA E CIENTIFICIDADE DA CONSCIENCILOGIA

Diretrizes

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
1. Programa de pesquisa. Organizar programa de discussão e debate objetivando gerar documentos sobre as diretrizes básicas da pesquisa conscienciológica.			
2. Política de publicação. Formular política de incentivo à publicação de pesquisas em Conscienciologia através de periódicos, livros e meio eletrônico, levando em conta: <ul style="list-style-type: none"> a) Diretrizes. Estabelecer diretrizes para a publicação de pesquisas através de relatos, artigos, livros, resenhas e comunicações científicas, entre outros. b) Equipes. Estimular criação de equipes especializadas na publicação de pesquisas estratégicas. c) Normas. Aperfeiçoar as normas de publicação para que incluam também referências bibliográficas. d) Lançamento. Lançamento de novos periódicos relativos às especialidades da Conscienciologia. 	Documento de orientações gerais para a publicação conscienciológica em elaboração	Antonio	
3. Análise. Desenvolver métodos de confrontação de dados, para análise das parapercepções.			
4. Produção Científica. Estimular a reestruturação administrativa das ICs para incentivar a produção científica. Conscientizar quanto à necessidade de abrir mão de algumas atividades. (Profissionais e Voluntariado) para dedicar-se à pesquisa e à escrita.			
5. Validação. Colaborar para o desenvolvimento de condições (metodológica, ética, financeira) e apoio para programas de pesquisa de estudo de casos para extrair indicadores de validação das parapercepções. (Técnicos Científicos, Conselho Científico e Colégios Invisíveis).			

Fomento

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
1. Programas. Fomentar a implementação, em todas as ICs, de programas para: <ul style="list-style-type: none"> a) Qualificação dos Técnicos-Científicos. Qualificação dos setores técnico-científicos das ICs para a produção de publicações de pesquisa. b) Iniciação em pesquisa. Iniciação em pesquisa dos voluntários, valorizando a atividade científica e a interassistencialidade por meio dos resultados das pesquisas conscienciológicas. c) Atividades continuadas. Criação de cursos e atividades continuadas de apoio e formação do pesquisador. 	Em definição de estratégia	Romeu	

<p>d) Produção científica. Desenvolvimento de programas de produção científica.</p> <p>e) Tutoria. Tutoria presencial e à distância nos grupos de pesquisa, cursos de formação de autores e pesquisadores independentes, por assunto.</p> <p>f) Provas. Apoiar a realização de provas específicas e gerais em Conscienciologia ao modo da realizada anualmente pelo CEAEC Tertularium.</p> <p>g) Premiações. Apoiar as iniciativas de premiar pesquisadores e pesquisas conscienciológicas.</p>			
<p>2. Especialistas. Apoiar:</p> <p>a) Formação. A produção de gescons nos programas de formação de voluntários especialistas da Conscienciologia.</p> <p>b) TCC. A vinculação da conclusão dos cursos de formação à entrega de artigo ou TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>c) Colégios Invisíveis. A criação e a vinculação de pesquisadores aos Colégios Invisíveis.</p>	<p>Desenvolvido material de divulgação dos Colégios Invisíveis</p> <p>Divulgados os Colégios Invisíveis no Congresso de Grupocarmalogia</p>	<p>Roberto</p>	
<p>3. Revisão. Estimular a implementação de mecanismos de apoio à formação e ao aperfeiçoamento de revisores sob o enfoque do paradigma consciencial e de suas especialidades, visando à qualificação de eventos científicos e publicações.</p>	<p>Idéia de elaborar formulário padrão para pareceristas</p>	<p>Júlio</p>	
<p>4. Eventos. Fomentar a qualificação dos eventos científicos através da publicação dos trabalhos apresentados.</p>			
<p>5. Currículo. Estimular a utilização do Currículo do Conscienciólogo na elaboração de programas para formação do pesquisador.</p>			
<p>6. Incentivo a organização das equipes do Holociclo.</p>			
<p>7. Informativo. Formatar e produzir informativo sobre verpons.</p>			<p>V</p>
<p>8. Verponologia: Explicar a enumeração</p> <p>a) Embasamento. Embasar e buscar fundamentação teórica para a verpon.</p> <p>b) Identificação. Elaborar e desenvolver critérios transparentes para identificação e categorização de verpons.</p> <p>c) Categorização. Categorizar as Verpons.</p> <p>d) Critérios de Validação. Verificar a originalidade, logicidade, potencial de assistencialidade da verpon e submeter à análise de outros pesquisadores (corroboração, refutação); revisar bibliografia de possível existência da palavra ou idéia.</p> <p>e) Correlações. Verpons x neologismo; verpon x originalidade; verpon x publicação verpon x verpon conscienciológica; verpon x gescon; neologismo e idéia nova.</p>			<p>V</p>
<p>9. Metodologia. Utilizar fórum de debate para construir e desenvolver uma metodologia e parametodologia. (Autopesquisa)</p>			<p>A</p>
<p>10. Banco de Dados. Criar uma política de incentivo de construção de Banco de Dados em autopesquisa.</p>			<p>A</p>
<p>11. Laboratórios. Utilizar os laboratórios para registro e análise sistemática das parapercepções.</p>			<p>P</p>
<p>12. Métodos. Pensar e fomentar métodos de captação e registro de parapercepções. Ex. Colégio Invisível; comissão no Conselho Científico, Pré-IC de Pesquisologia.</p>			<p>P</p>

Implementação

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
1. Categorização. Propor categorização para os eventos científicos em Conscienciologia.	Proposta em elaboração	Nazaré Almeida	
2. Crítérios. Propor critérios gerais para a seleção de trabalhos e para a composição de equipas de revisão de eventos e publicações científicas da Conscienciologia.	Sugestão de transferir esta tarefa para a equipa de Avaliação e Pareceres		
3. Documento. Elaborar um documento explicitando os fundamentos da Conscienciologia enquanto Ciência (o <i>corpus</i>), funcionando também como <i>portfolio</i> , em linguagem acessível à sociedade.			
4. Comissão. Criar uma comissão teática junto ao Conselho Científico para validar as propostas das verpons segundo os critérios pré-estabelecidos.			V
5. Pareceristas. Instituir um grupo de pareceristas com função de receber solicitações de validação de verpons para fornecer parecer e dar devolutiva com orientações ao pesquisador para qualificar a fundamentação.			V
6. Heterocríticas. Desenvolver práticas de desrepressão cosmoética que incentivem o autopesquisador a dar e receber heterocríticas (gráficas) e apresentar suas gescons.		Ulisses	A
7. Banco de dados. Criar banco de dados, acessível pela <i>Internet</i> , com: a) Abstracts. Promover e organizar, através de comissões técnicas, o Abstracts da Conscienciologia. b) Pesquisa e pesquisadores. Cadastro de pesquisas e pesquisadores da CCCI. Levantamento dos currículos de conscienciólogos e suas produções ao modo de um Banco de Dados Lattes. c) Autopesquisa. Criar banco de dados para armazenar as experiências parapsíquicas individuais, e coletivas ou cotejadas. (CCCI).	Ver tabela a seguir (Tarefa foi quebrada em sub-projetos)		
8. Conteúdo. Estimular a elaboração de paralelos de idéias relevantes da Ciência convencional com a Conscienciologia.			
9. Catálogo. Fazer um inventário das verpons dos pesquisadores da Conscienciologia. Gerar e manter atualizado um catálogo de verpons (virtual e impresso) a partir do seu inventário, contendo os dados sobre a datação.			V
10. Inventário. Inventariar as metodologias, pessoais e grupais, de registro e análise das parapercepções, utilizadas pelos pesquisadores da CCCI.			P
11. Dados. Aproveitar os dados colhidos dos experimentos laboratoriais da CCCI para melhoria do parapsiquismo grupal e da cultura parapsíquica.			P

Subprojetos associados a tarefa: Banco de Dados

Projeto	Realizações	Responsável e Data	Pr
Projeto Conscientia Online	Instalado	Antonio e Rui Bueno	
Projeto Journal (JC) Online	Avaliando autorização IAC	Rui Bueno	
Projeto Enciclopédia Online	Download de verbetes		
Projeto Remissiomática	Formulação de proposta	Rui Bueno / Roberto	
Projeto Holoteca Online	Instalado		
Projeto Banco de Hipóteses	Formulando proposta	Roberto	
Projeto Conscienciopédia	Em andamento	Roberto	

INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO

Diretrizes

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
1. Interlocação. Integrar a comunicação e interfaces entre as ICs, equipes específicas já existentes de autores e pesquisadores. Essa interlocação favorece a qualificação do trabalho passo-a-passo e cria espaços de troca e acompanhamento.	Levar para o Intercientífico.	Todos	

Fomento

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
1. Mapeamento. Sugerir a realização do mapeamento geral do acervo mantido pelas ICs e a criação de software que possibilite a manutenção de cadastro unificado de todos os artefatos do saber disponíveis e a comutação bibliográfica digital entre holotecas, respeitando-se os direitos autorais.	Tarefa relacionada com a Enciclomática. Levar para o Intercientífico.	Roberto e Ruy	
2. Assinaturas. Recomendar a assinatura de periódicos internacionais relevantes para a Ciência da Consciência, tais como os journals da IANDES, ASPR e SMN, o Current Contents e o ISI.	Proposta de assinatura de periódicos científicos e listagem de instituições a serem acompanhadas.		
3. Eventos. a. Experiências. Estimular o intercâmbio de experiências de pesquisa (idéias, metodologias, técnicas e resultados) e de organização de eventos técnico-científicos bem sucedidos nas ICs, de modo a favorecer o aproveitamento dos aspectos positivos pelas demais instituições e a evitação da repetição desnecessária de equívocos, além de atualizar e informar sobre os novos projetos de pesquisa em andamento nas diferentes ICs. b. Organização. Estimular a organização de eventos científicos integrados, a fim de reunir pesquisadores e ICs em torno de temas prioritários dentro da CCCI c. Parceria. Incentivar a parceria inter-ICs nos cursos de capacitação científica	I Encontro de Integração Técnico-científica da CCCI Intercientífico. Solicitar às ICs.		
4. Produção científica. a. Publicação. Estimular as ICs para que seu corpo técnico-científico seja atuante e integrado com mecanismos de publicação. b. Conscienciografologia. Disseminar o intercâmbio entre trabalhos escritos ou em desenvolvimento, ampliando a dinâmica da interlocação com trocas de textos escritos e respectivas devolutivas orais e escritas, a exemplo do que é feito no <i>Conscienciografia em Debate</i>	Conscienciografia em Debate	Ulisses	
5. Tradução. Incentivar a tradução de obras da Conscienciologia; a organização de lista de livros prioritários para a tradução e sugerir a sua publicação e a realização de estudo de demanda em conjunto com as ICs.	Editares e IAC. e Intercientífico.		
6. Colégios. Estimular a criação de colégios invisíveis especializados.		Roberto	

7. Laboratórios. Promover debate sobre laboratórios de autopesquisa e estimular a criação dos laboratórios de grafopensenologia e verponologia.	Intercientífico e contato com os TCs das ICs com <i>campus</i> .		
8. Holotecas. Incentivar a formação de Holotecas, procurando estabelecer uma política de implementação de localizações estratégicas e definição dos requisitos de construí-las, tais quais as coleções (tecas) essenciais, as obras básicas e as condições de funcionamento.	Levantar lista de sugestão de tecas para ICs. Relação com o materpensene e a especialidade da IC. Comparar e ampliar com as tecas listadas nos verbetes. Acervo e org. de acervo para cada IC.		
9. Indexação. Estimular a indexação de periódicos de Conscienciologia em bases de dados nacionais e internacionais.	Levantamento das bases disponíveis	Antonio	
10. Metodologia. Promover interação entre os setores técnico-científicos, colégios invisíveis e equipes de produção científica com objetivo de saber o que as pessoas estão pensando sobre metodologias de escrita.			

Implementação

CCCI

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
1. Acervo. a) Instituições. Manter bases de dados sobre instituições de pesquisa afins à Conscienciologia e associações de pesquisadores e/ou grupos a estas associações, além de estimular novas filiações. b) Cursos. Inventariar os cursos relacionados à escrita e levantar conteúdos e metodologias disponíveis	Selecionar Periódicos. Ver com amigos possibilidade de assinatura.	Antonio ver com o pessoal da Holoteca.	
2. Visitas. Promover visitas técnicas periódicas do Conselho Científico às ICs com o objetivo de estimular e proporcionar trocas de informações relativas à pesquisa.	Realizar uma visita ou contato a cada 2 meses. Manter 1 dos visitantes e trocar o outro. Modelo de relatório de visita.		
3. Grafopensenologia. Implementar evento científico regular para apoiar a produção grafopensênica de pesquisadores conscienciológicos para apresentação de trabalhos na CCCI e na Socin.	Comissão Conscienciografia em debate	Ulisses	
4. Conformática. Promover <i>fóruns de consenso</i> , para definir questões polêmicas no contexto da conformática, a ser organizado sob demanda.	Videodebates e eventos regulares	Organizar lista de temas polêmicos.	
5. Verpons. Criar espaço oficial para defesa de verpons			
6. CINEO. Desenvolver interface com o CINEO.	Reuniões em 2009.		
7. Revistas. Deflagrar campanha para assinaturas e leituras de publicações científicas.			
8. Reuniões. Organizar reuniões periódicas para debater questões científicas pertinentes. Por exemplo: a. Bimestral. Promover reunião bimestral com a participação de representantes das áreas de pesquisas de todas as ICs e Colégios Invisíveis. b. Encontro. Realizar encontro anual para qualificação da cientificidade da CCCI através do planejamento e aprimoramento da metodologia da pesquisa conscienciológica.		Todos	

SOCIN

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
9. Debates. Criar eventos específicos de debates com pesquisadores da Socin			
10. Calendário. Disponibilizar para os pesquisadores da CCCI calendário de eventos científicos na Socin estratégicos para a divulgação das investigações em Conscienciologia.	Disponibilizar no site do conselho.	Antonio e Dulce ver na Internet.	
11. Instituições. Estimular o intercâmbio científico entre a CCCI e instituições nacionais e internacionais, possibilitando trocas de vivências e produções científicas.	Contato com Institute of Noetic Sciences. Ver lista de Instituições no projeto de Assinaturas do João Ricardo.	Antonio.	
12. Participação. Participar de eventos científicos da CCCI e da Socin, com temas relacionados à Conscienciologia, para divulgar e informar sobre as perspectivas da Conscienciologia e promover a interação com a comunidade científica internacional.	Encontro Nacional de Editores Científicos. Tucson, Arizona (2010)	Antonio Roberto	

AVALIAÇÕES E PARECERES

Diretrizes

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
1. Pareceres. Elaborar pareceres sempre que necessário.			

Fomento

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
1. Instrumentos. Fomentar a criação, sistematização, padronização e distribuição de instrumentos de registro das parapercepções nas seguintes atividades: dinâmicas parapsíquicas, cursos, laboratórios, tertúlias e demais atividades da CCCI. Isto por meio da criação de uma comissão de estudo e trabalho.			

Implementação

Tarefas	Realizações	Responsável e Data	Pr
1. Verponologia. a) Comissão. Criar comissão de Verponologia, a qual contenha estrutura de estudo, apoio e validação de verpons propostas. b) Pareceres. Emitir pareceres sobre as verpons propostas segundo os critérios sugeridos, relativos à Ciência Conscienciologia. c) Validação. Validar as verpons segundo os critérios sugeridos, relativos à Ciência Conscienciologia.			B
2. Certificação. Criar Comissão de Certificação Científica para auxiliar na qualificação da cientificidade das atividades exercidas pelas IC, através de avaliações técnicas.	Coleta de dados a respeito de certificação em geral, com primeira versão organizada. Alinhar com a UNICIN	Nazaré Almeida	
3. Polêmicas. Divulgar posicionamentos conscienciológicos sobre polêmicas científicas da socin.	Desenvolver metodologia: vídeo; debate; artigo; publicação.	Todos os conselheiros.	
4. Posicionamento. Avaliar e promover posicionamentos gerais sobre as pesquisas publicadas e eventos realizados na CCCI.	II Seminário de Pesquisa Autoconsciencioterápica da OIC . Fazer roteiro	Roberto Almeida.	A
5. Tendências. Sugerir áreas de pesquisa a serem mais exploradas e priorizadas para disponibilizar em site gerenciado pela UNICIN, destacando neoespecialidades da Conscienciologia com prioridade de aprofundamento de pesquisa.		Todos os conselheiros.	
6. Pontoações. Estimular criação e a manutenção das pontoações da CCCI.		Todos os conselheiros Nazaré Almeida	M
7. Crítérios. Definir critérios visando a teática e o exemplarismo dos voluntários que trabalharão como tutores.			A

8. Inventário. Efetuar o Inventário dos espaços de debate.			A
9. Atividades. Definir atividades para estudo de casos e validação dos processos fenomênicos, através de conscins cobaias parapsíquicas.			
10. Metodologia. Desenvolver, em parceria com o CINEO, metodologia de análise das verpons propostas.			
11. Cotejo. Esclarecer semelhanças e diferenças entre autopesquisa e pesquisa conscienciológica.			
12. Registros. Validar os registros parapercepciográficos através de análise crítica para serem inseridos no Banco de Dados.			B

INTERCIENTÍFICO

Metas

	Metas	Dimensões	Prioridade
1	<p>Cientificidade. Estimular o desenvolvimento da Postura de cientista, resumida nos itens abaixo no aumento da criticidade, sistematização e trocas pesquisísticas:</p> <p>(A) DEBATES - (A.1.) Debates. Valorizar, promover e incentivar o debate de verpons. (A.2.) Discussão. Criar espaços, ambientes e cultura para discussão da pesquisa conscienciológica. (A.3.) Feedback. Criar momentos nos debates e reuniões para o feedback sobre o debate.</p> <p>(B) POSTURA - (B.1.) Postura. Atividades que auxiliem mudar a postura de "leitor" para "pesquisador" e de "ouvinte" para "refutador". (B.2.) Laboratórios. Utilizar mais os laboratórios de autopesquisa consciencial. (B.3.) Intercâmbio. Desenvolver a cultura de troca das parapercepções do dia-a-dia do voluntariado</p> <p>(C) REGISTRO - (C.1.) Registro. Implantar a cultura do registro e análise sistemática das parapercepções com metodologia específica, tecnicidade e profissionalismo no registro das parapercepções individuais e grupais existentes. Ex: Valorização dos registros e sua sistematização dentro das dinâmicas, laboratórios, cursos na CCCI. (metodologia e parametodologia). (C.2.) Pessoal. Desenvolver a cultura de criar banco de dados de registros pessoais.</p>	Cultura Científica	Alta
2	<p>Filosofia Assistencial. Criar filosofia de trabalho de estímulo, motivação através das críticas construtivas e traforistas. Criar mecanismos para oferecer confiança no grupo/diálogo. Estimular a cultura da auto-exposição das percepções parapsíquicas. Produzir um ambiente de desrepressão cosmoética que auxilie o autopesquisador a dar e receber heterocríticas, especialmente gráficas e apresentar suas gescons.</p>	Cultura Científica	Alta
3	<p>Recursos. Criar recursos dentro dos cursos para estimular a refutação, tais como Anais entregues com antecedência, aumento do tempo de debates nos eventos, observador preparado e usanso tecnologia apropriada para debates (por exemplo, software rationale).</p>	Eventos Científicos	Alta
4	<p>Debate. Criar e dinamizar debates e espaços específicos sobre o autoparapsiquismo e desenvolvimento da Parapercepciologia, a exemplo do debate de domingo no CEAEC, das dinâmicas parapsíquicas (CEAEC e IIPC), estimulando o registro, o intercâmbio dos métodos e das parapercepciografias, com análise dos resultados do banco de dados pessoal e grupal.</p>	Eventos Científicos	Média
5	<p>Laboratório. Criar atividades e laboratórios que auxiliem dar e receber heterocríticas.</p>	Eventos Científicos	Alta

6	<p>Eventos. Criar 4 tipos de eventos:</p> <p>Fórum. Otimizar ambientes de trocas com fóruns de debates. Criar fóruns regulares para discussão da pesquisa conscienciológica. Fórum para cada pesquisador disponibilizar a sua metodologia de autopesquisa. Fórum de intercâmbio semanal pesquisístico. Fórum para debater a autopesquisa em todas as ICs.</p> <p>Maratonas Parapsíquicas. Para discussão e apresentação de trabalhos.</p> <p>Mini-tertúlia autopesquisísticas. Estimular a exposição pública através de mini-tertúlias das autopesquisas visando desenvolver a autoconscientização.</p> <p>Workshop. Realizar workshops de finais de semana aos moldes do Curso Heterocríticas para discutir artigos científicos (avaliando introdução, metodologia, utilizada, desenvolvimento e conclusão). Para entender a forma e conteúdo e desassediado a escrita.</p>	Eventos Científicos	Baixa
7	<p>Convergência. Convergir as metodologias existentes na CCCI, através da interação de recursos distribuídos por especialidades da Conscienciológica (ICS-ECS-CIC). Integração sinérgica das equipes existentes, com o objetivo de estudar e inventariar as parapercepções. Ex. Integração das Escolas de Parapsiquismo e Projetabilidade.</p>	Intercâmbio Científico	Média
8	<p>Discussão metodológica. Criar e desenvolver uma ambiência de intercâmbio entre as ICS, ECS e CICS no sentido de discussão metodológica em autopesquisa, de experiências dos laboratórios, dinâmicas parapsíquicas, cursos de campo, colégios invisíveis e outras estruturas que trabalhem diretamente com parapercepções (métodos, eventos, discussão-temática e referências).</p>	Intercâmbio Científico	Alta
9	<p>Integração. Integrar núcleos de acompanhamento e tutoria de autopesquisa dos voluntários das Ics e Colégios Invisíveis. Valorizar o intercâmbio entre trabalhos escritos em desenvolvimento a exemplo do Conscienciografia em Debate. Criar um ambiente virtual, como o moodle, para troca de artigos, revisão e troca de idéias, online.</p>	Intercâmbio Científico	Alta
10	<p>Estruturas de apoio à pesquisa nas ICs. Desenvolver e manter estruturas, nos técnico-científicos das ICs, para apoio ao processo da autopesquisa dos voluntários, propiciando e favorecendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o reconhecimento das produções existentes; - o intercâmbio científico; - o desbloqueio da escrita; - a concretização de textos; - as conexões entre autopesquisadores e meios de publicação final; - a participação em ambientes de interassistência científica. 	Pesquisa Científica	Alta
11	<p>Interassistência científica. Estimular procedimentos e cultura de participação de autopesquisadores em ambientes de interassistência científica, principalmente sobre produções escritas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento: Editores de livros, periódicos e coordenadores de eventos científicos orientarem os pesquisadores a participarem em eventos de interlocução e debate científico (debates, seminários, conscienciografia em debate e outros). 	Pesquisa Científica	Alta

12	<p>Produção científica em cursos. Estimular a produção científica a partir de cursos e outros eventos parapedagógicos, buscando priorizar as seguintes etapas em ordem funcional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de estruturas de pesquisa sobre o curso. - Registro de dados e pontuações sobre o curso. - Publicação da produção docente sobre o conteúdo do curso. - Detecção de pesquisador-chave para tabular e analisar a pesquisa do curso. - Publicação de pesquisa sobre o conjunto da produção do evento-curso. - Detecção de produções dos alunos dos cursos. 	Pesquisa Científica	Média
13	<p>Publicação de pesquisas. Estimular a publicação de pesquisas, em geral, entre os participantes da CCCI.</p>	Pesquisa Científica	Média
14	<p>Antologias. Estimular a publicação de antologias de relatos pessoais nas diversas Especialidades da Conscienciologia.</p>	Pesquisa Científica	Média
15	<p>Ágora. Estudar a possibilidade de implantar uma ágora ou locais específicos para debates com material escrito.</p>	Políticas Institucionais	Baixa
16	<p>Autopesquisa. Criar ambiente, mecanismos, instrumentos e rotinas de estímulo a autopesquisa entre voluntários, fortalecendo o holopense. Não separar o voluntário administrativo da autopesquisa.</p>	Políticas Institucionais	Média
17	<p>Banco de Dados. Criar uma política de incentivo de construção de Banco de Dados em autopesquisa nas ICs.</p>	Políticas Institucionais	Alta
18	<p>Campanha. Deflagrar "campanhas" para que todos sejam assinantes e leitores das publicações científicas.</p>	Políticas Institucionais	Baixa
19	<p>Debates. Valorizar os eventos de debates, por parte das ICs, na organização, divulgação, estímulo à participação dos voluntários e com a participação dos gestores. Promover uma campanha técnica.</p>	Políticas Institucionais	Média
20	<p>Oficina. Criar oficinas de debate através do trabalho de equipes especializadas, tipo debatedores do Holociclo e outras, em cada IC.</p>	Políticas Institucionais	Média
21	<p>Conscienciografia em Debate. Criar espaço através dos Técnico-científico das ICs para incentivar o debate das autopesquisas nas ICs, com datas periódicas para apresentação dos trabalhos dos voluntários. Ex.: Apex, Aracê.</p>	Políticas Institucionais	Alta
22	<p>Holoteca. Explorar o uso da Holoteca.</p>	Políticas Institucionais	Alta
23	<p>Integração. Investir nos intermissivistas de outras cidades, fora da CCCI-FOZ para ampliar o conhecimento em outros centros educacionais, minimizando o gap entre a Cognópolis-Foz e demais localidades, bem como entre os intermissivistas. Ex.: EAD</p>	Políticas Institucionais	Alta
24	<p>Preceptorial. Incentivar para que o conselho técnico-científico de cada IC funcione como orientador de autopesquisa dos voluntários.</p>	Políticas Institucionais	Alta
25	<p>Registros. Fomentar o uso dos laboratórios existentes na CCCI, através de debates e registros metódicos.</p>	Políticas Institucionais	Alta
26	<p>Dinâmica. Criar grupo para desenvolver a capacidade de mediação nos debates e de estudo e qualificação dos próprios debates, formando um grupo de mediadores na CCCI.</p>	Qualificação e Capacitação	Alta

Comissões

	Comissão	Tarefas	Responsável	Prazo	Status
1	Grupo de Cultura	Fazer um levantamento sobre o que já existiu de cultura científica na CCCI.	Wildenilson Sinhorini		Em andamento
2	Grupo Base de Dados	Levantamento de dados para um software de banco de dados	Djalma, Guilherme, Eduardo	Agosto 2010	Em andamento (CURRÍCULO)
3	Grupo de Filosofia Assistencial	Filosofia Assistencial. Item 2 de Cultura Científica.	Ulisses Schlosser		Em andamento
4	Grupo Eventos Científico	Organização de eventos científicos (3 Eventos Científicos)	João Luiz e Nazaré Almeida		Em andamento
5	Acompanhamento dos Itens do Intercientífico	Acompanhar e atualizar sobre o andamento das atividade do intercientífico.	João Luiz e Lucimeres Biella		Em andamento